

## EFEITO DA FORMA E DO TAMANHO DA SEMENTE NA PERFORMANCE DA CULTURA DE DUAS CULTIVARES DE MILHO

Andrade, R.V.<sup>1</sup>, Andreoli, C.<sup>1</sup>, Borba, C.S.<sup>1</sup>, Azevedo, J.T.<sup>1</sup>, Netto, D. A. M.<sup>1</sup> e Oliveira, A.C.<sup>1</sup>.

Durante três anos consecutivos foi realizado um experimento em Sete Lagoas, MG, com o objetivo de estudar a influência dos diferentes tamanhos e da forma das sementes de milho, na performance da cultura no campo. Utilizou-se sementes das cultivares BR 201 e BR 451, que foram classificadas numa peneira de crivos oblongos número 16/64" x 3/4" e numa sequência de peneiras de crivos redondos números 24/64", 22/64", 20/64", 18/64" e 16/64". O delineamento experimental de campo foi o de blocos casualizados com 5 repetições e parcelas de 18,00 m<sup>2</sup> de área útil com 55.000 plantas por hectare, aproximadamente. No Laboratório foi determinado o vigor, emergência em canteiro e peso de 1.000 sementes. Os parâmetros de campo avaliados foram: altura de plantas, índice de espiga, peso de grãos por espiga e produção de grãos. Os resultados não acusaram diferenças significativas ( $P > 0,05$ ) pelo Teste de "F" para nenhum dos parâmetros avaliados, com exceção do peso de 1.000 sementes. Levando em consideração que sementes de milho são comercializadas a base do peso, o uso de sementes de peneiras menores (P.16), pode resultar numa economia de sementes no plantio de até 44%, quando comparadas com sementes maiores (P.24).

<sup>1</sup> Pesquisadores. EMBRAPA-CNPMS, Caixa Postal 151, 35701-970. Sete Lagoas - MG.

Revisores: P.C. Magalhães (EMBRAPA) e F.O.M. Durães (EMBRAPA)